
HOJAS DE DATOS SOBRE ORGANISMOS CUARENTENARIOS PARA LOS PAISES MIEMBROS DEL
COSAVE
FICHA CUARENTENARIA

Brevipalpus californicus (Banks)
(Acarina: Tenuipalpides)

[Sinónimos](#)

[Nombres comunes](#)

[Principales hospedantes](#)

[Distribución geográfica](#)

[Biología](#)

[Importancia económica](#)

[Formas de introducción](#)

[Identificación](#)

[Referencias](#)

Sinónimos:

Tenuipalpus californicus (Banks)

Brevipalpus australis (Tucker)

Hystripalpus californicus

Nombres comunes:

scarlet mite

false spider mite

Hospedantes:

Principais

Citrus spp (3)

Plantas e árvores ornamentais (8)

Chá (3)

Videira(3)

Outros

Maracujá (12)

Tabaco (9)

Solanum spp (14)

Cucurbitáceas (14)

Algodão (15)

Goiaba (5)

Chenopodium ambrosioides (15)

Dolichos lab lab (15)

Seringueira (11)

Distribución geográfica(2,3,8,10)

Europa: França, Grécia, Itália, Portugal (3)

Ásia: Índia, Israel, Malásia, Nepal, Srilanka, Tailândia (3), e sul da antiga USSR (Crimea, Georgia, Tajikstan) (8)

África: Argélia, Angola, Congo, Egito, Líbia, Mauritânia, Moçambique, Rhodesia, Senegal e África do Sul.

Austrália e Ilhas pacíficas: Austrália, Nova Zelândia (2), Papua New Guinea e Hawaii.

América do Norte: México e USA.

América do Sul: Guiana Francesa (10)

Biología(1, 6, 13)

No seu ciclo evolutivo *Brevipalpus californicus* passa pelos estágios de ovo, larva, protoninja, deutoninja e adultos. Ambos os sexos estão presentes, mas os machos são relativamente raros (6).

Há várias gerações no ano, e o desenvolvimento do ovo para o adulto é completado em 30 - 32 dias no verão e 36 - 37 em tempos frios (1).

Alimentam-se na superfície inferior das folhas, agregando-se próximo ao pecíolo e ao longo da nervura central; também atacam os caules macios (1).

Cobrem com teias a superfície inferior das folhas, e danificam frutos e espigas. Parecem passar o inverno em fendas na casca ou na base das gemas (13).

Importancia económica(7)

Na Florida *B. californicus* está associado à leprose dos Citrus, que aparece nos frutos, folhas, brotos e ramificações. As lesões crescem rapidamente com o aumento do diâmetro dos brotos; e com o tempo, ramos e até mesmo o tronco fica cirrulado. Não se sabe se a doença é resultante da injeção de toxina pelos ácaros, ao se alimentarem ou se estes são vetores de um determinado vírus.

Formas de introducción:

Através de mudas, estacas ou frutos.

Identificación (6):

Danos:

A infestação por este ácaro pode ser reconhecida por áreas necróticas deixadas na superfície inferior das folhas devido o seu hábito alimentar. Em outras partes da planta a detecção deve ser feita utilizando-se uma lupa ou microscópio estereoscópio.

Morfologia:

Os tenuipalpeos apresentam: **ovos** elíticos, medindo cerca de 0,1 mm de comprimento; recém postos são de coloração alaranjada clara e são pegajosos. Depois tornam-se rijos e adquirem coloração alaranjada viva. Antes do nascimento da larva, torna-se opaco e brancocento.

A **larva** apresenta três pares de patas e, recém nascida, é de coloração alaranjada viva.

A **protoninfa** é maior do que a larva e apresenta quatro pares de patas. Mostra áreas de coloração verde clara, alaranjada, preta e amarela. A deutoninfa é de coloração semelhante à protoninfa.

A **gêmea** mede cerca de 0,3 mm de comprimento e apresenta coloração variável influenciada por diferenças de idade e alimentação. Depois que iniciam a se alimentar, forma-se um desenho de H no idiossoma.

O tegumento dorsal é tomado de reticulações; um par de poros está presente médio - lateralmente na metapodossoma.

O **macho** apresenta o corpo afilado para a extremidade posterior e não mostra manchas escuras.

Referencias

1. Ananthakrishnan, N. R. Some biological notes on the scarlet mite *Brevipalpus australis* Tucker on tea. Rep. Unit Plant Ass. S. India Se. Dep. (Tea Sect.) 1962-63 pp lix - Lxi.
2. Collyer, T. Revords of *Brevipalpus* spp. (Acari: Tenuipalpidae) from New Zealand and the Pacific Area. New Zeland Entomologist (1975) 5 (3/4) 303-304.
3. Commonwealth Institute of Entomology. Distribution Maps of Pests. Series A, Map. Nº 107 (revised), June 1975.
4. Denmark, H. A. *Brevipalpus californicus* (Banks) a pest of woody ornamentals (Acarina: Tenuipalpidae). Entomology Circular, Division of Plant Industry, Florida Department of Agriculture and Consumer Services (1982). Nº 240, 2 pp. [En, 3ry, 2 fig].
5. El - Minshawy, A. M.; Abd - Elsalam, A. M, Hammod, S. M. on the chemical control of some scale insects and mites on quava trees. Zeitschrift fur Angewandte Entomologie (1971) 68(2) 164 - 168
6. Flechtman, C. H. W. Ácaros de Importância Agrícola. São Paulo, Nobel 4º ed. 1981 p. 52
7. Rnorr, L. C., Denmark, H. A & Burnett, H. C. (1968). Occurrence of *Brevipalpus* mites, leprosis, and false leprosis on Citrus in Florida - Florida Entomogist. 51 Nº 4 pp 11 - 17.
8. Livshits, I. Z., Mitrofanov, V.I., Strunkova, Z. [False spider mites - pests of decorative plants and tree plantations in parks. Part II] Izvestia a Akademii Nauk Tadzhikskooi SSR, Biologicheskikh Nauk (1980) Nº 2 (79), 49 - 57.
9. Milne, D. L., Meyer, M.K. & Calitz, P.C. Mites on tobacco - S.Afr. J. agric. Sci. 5. Nº 2 pp 33 - 334, 3 refs. Pretoria 1962.

10. Pálcy 1987: Pres. Comm.: Revision of the draft plant pests and diseases of importance to the Caribbean. Caribbean P. L. Prot Commission, FAO, Port of Spain.
11. Pils'Bull Rubb. Res. Inst. Malaya - Mites. 106 pp. 3 - 6 1970[4 figs]
12. Queensland Annual Report(s) of the Department of Agriculture and Stock for the year (s) 1943 - 44, 1944-45, 1945-46. 34, 40, 88 pp. Brisbane, 1944, 1945 e 1946.
13. Report of the Waite Agricultural Research Institute, South Australia 1939 - 1940. 83 pp, 3 pls. Adelaide 1941.
14. Sadana, G. L. J Joshi, R. Host Range of the mite, *Brevipalpus californicus* (Banks) infesting citrus - Science and Culture (1976) 42(2)106-107 [En, 2 ref.].
15. Sadana, G. L., Gupta, B.K., Chopra, R. Mites associated with the crops and weeds in the Punjab, India. Science and Culture (1983) 49 (6) 184 - 186.